

## **Em Campina Grande do Sul, 700 alunos ganham nova escola**

**Fundepar**

Postado em: 13/02/2020

É a nova sede do Colégio Estadual Bandeirantes, que recebeu investimento de R\$ 4,6 milhões. Na solenidade de inauguração, o governador Ratinho Junior também confirmou recursos para pavimentação e saneamento no município.

Os cerca 700 alunos do Colégio Estadual Bandeirantes, em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, começaram o ano letivo de 2020 em uma escola nova. O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta quinta-feira (13) a nova sede do colégio, que fica no Jardim Paulista e recebeu investimentos de R\$ 4,6 milhões para a construção e mais R\$ 250 mil em equipamentos. A obra havia sido paralisada em 2015 pelas investigações da Operação Quadro Negro.

Na mesma solenidade, Ratinho Junior também assinou a ordem de serviço para a pavimentação de ruas de diversos bairros da cidade, recursos que somam R\$ 6,9 milhões, e anunciou R\$ 13 milhões em obras da Sanepar. Também foi entregue o termo de cessão do Parque Linear Timbú, pertencente à Sanepar, para que o município possa investir no local.

Das 13 obras paralisadas pela Quadro Negro e que foram retomadas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), esta foi a nona a ser entregue. "É uma obra emblemática. Quando assumimos o governo, retomamos todas as obras que estavam paralisadas, em especial na área de educação", disse o governador.

"Foi construída uma escola grande, com laboratórios de física e informática, toda ela modernizada para atender os projetos que estamos implantando na educação do Paraná", afirmou Ratinho Junior. Ele citou programas como o Ganhando o Mundo, de intercâmbio, que começa a ser implantado neste ano e que vai oferecer bolsas de estudos nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra a alunos da rede estadual.

Também está prevista a implantação de projetos de programação e educação financeira nos colégios da rede estadual, ampliação do programa Escola Segura e o projeto-piloto de três refeições diárias na merenda escolar da rede pública.

COLÉGIO BANDEIRANTES - Com mais de 3,5 mil metros quadrados em dois pavimentos, a unidade tem capacidade de atender 1,2 mil alunos dos ensinos fundamental e médio, em três turnos. São 20 salas de aula, sala de professores, laboratórios de informática e específicos, ginásio com quadra poliesportiva, banheiros, biblioteca, cozinha, área administrativa.

"Há vinte anos o Colégio Bandeirantes tentava ir para uma estrutura de alta qualidade, que agora está sendo entregue. As salas de aula e os laboratórios estão preparados para os projetos tecnológicos que queremos implantar aqui", afirmou o secretário da Educação e do Esporte, Renato Feder.

De acordo com o diretor-presidente do Instituto Fundepar, José Maria Ferreira, outras quatro escolas que estavam paralisadas devem ser entregues ainda neste ano, sendo uma delas também em Campina Grande do Sul. "As obras estão sendo concluídas com grande qualidade e em ótimas condições. São salas de aula modernas, laboratórios, ginásio de esportes e espaço externo grande, uma estrutura de primeiro mundo", disse.

ENSINO - A estrutura vai refletir no ensino, afirmou o prefeito Bihl Zanetti. O Bandeirantes tem a melhor nota entre os colégios de Campina Grande do Sul no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). "Educação deve ser sempre o pilar de qualquer gestão. E para que tenha educação de qualidade, é necessário uma infraestrutura melhor. Esta é uma escola modelo, moderna, que agora dará mais conforto para alunos e professores", disse.

"Estávamos, até agora, em um local improvisado, com poucas salas de aula, algumas delas de madeira e com estruturas precárias, e sem laboratórios", contou a diretora Josiana Teresca. "Mesmo assim tínhamos ótimos índices de aprendizagem. Com uma estrutura como esta, com salas novas, espaçosas e iluminadas, a tendência é melhorar ainda mais", disse.

PRESENÇAS - Participaram da solenidade o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara; o diretor de Administração do BRDE, Luiz Carlos Borges da Silveira; o diretor-presidente da Comec, Gilson Santos; os deputados federais Luiz Goulart e Stephanes Junior e os deputados estaduais Alexandre Curi, Alexandre Amaro e Gilson de Souza.

#### Box 1

Obras de pavimentação já podem ser iniciadas

O governador assinou a ordem de serviço de dois editais da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas. Com isso, as obras de pavimentação já podem ser iniciadas. Elas abrangem os bairros Jardim Paulista, Jardim Eugênia, Santa Angelina, Jardim Araçatuba, Jardim da Colina, Vila Chacrinhas, Jardim Joana Olímpia, Jardim Graciosa e Jardim Nesita. Além do asfalto, inclui construção de meio-fio com sarjeta, paisagismo e sinalização viária.

Os recursos são do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), operado em parceria com a Fomento Paraná, e o Avançar Cidade, com recursos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). "Campina Grande do Sul é uma cidade importante do Paraná, que está crescendo. Esses projetos acompanham o desenvolvimento do município", afirmou Ratinho Junior.

O secretário do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega, explicou que o corpo técnico da Secretaria foi responsável pela análise dos projetos da prefeitura, e os parceiros entraram com o recurso financeiro. "São projetos importantes para diversos bairros da cidade, obras completas que incluem pavimentação, canalização, calçadas e sinalização, pensando nos motoristas e pedestres", disse.

SANEPAR - As obras em saneamento preveem a ampliação da rede coletora de esgoto e mais segurança no sistema de abastecimento de água de Campina Grande do Sul. Os projetos da Sanepar incluem ampliação da ETE Engenho, substituição do coletor tronco e adequação da chegada da estação elevatória de esgoto Timbu e implantação de reservatório de água da Rodovia do Caqui.

## Box

Primeira edição do Prova Paraná será no dia 18

A partir da próxima quarta-feira (18), todos os alunos da rede estadual farão a primeira Prova Paraná de 2020. E esse ano já começa com novidades: a aplicação da avaliação de Inglês, além de Língua Portuguesa e Matemática, e 1,2 mil provas ampliadas e 141 avaliações escritas em Braille para atender alunos cegos e com baixa visão. A prova será aplicada aos estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries).

Iniciativa da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, a Prova Paraná testou os conhecimentos de quase 1 milhão de alunos das redes municipal e estadual de ensino em 2019. O teste é aplicado para que a gestão estadual obtenha informações sobre o nível de apropriação dos conhecimentos em relação aos conteúdos considerados essenciais para a etapa de ensino em que o estudante está inserido.

Fonte: ANPr.